

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Pesquisa René Rachou

Diretoria

De: Diretoria do CPqRR

Para: Luzia Carvalho

Assunto: Indicação de Paulo Marcos Zech Coelho como pesquisador emérito da Fiocruz.

Cara Luzia,

A Diretoria gostaria de indicar Paulo Marcos Zech Coelho como Pesquisador Emérito da Fundação Oswaldo Cruz. Para isso a indicação precisa ser aprovada no CD IRR e após a aprovação, a indicação é encaminhada ao CD Fiocruz para análise e deliberação.

Segue abaixo breve apresentação e justificativa da indicação pela Diretoria.

Paulo Marcos graduou-se em Farmácia (1965-1968), fez seu mestrado (1972-1974) e doutorado (1975-1977) em parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, sendo orientado respectivamente por José Pellegrino e Giovanni Gazzinelli.

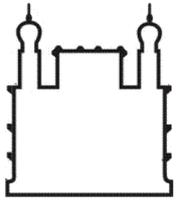
Com vasta experiência como docente e gestor dedicou vários anos da sua vida à UFMG, de 1977 a 1998 onde foi professor, Chefe de Departamento, Coordenador de Curso de Pós Graduação, Coordenador de Grupo Interdepartamental de Esquistossomose. Importante ressaltar que Paulo Marcos é pesquisador 1A do CNPq desde 1983 e possui cerca de duas centenas de artigos científicos publicados em revistas indexadas nacionais e estrangeiras de grande circulação. Paulo Marcos orientou várias dissertações de mestrado e teses de doutorado e possui outras em andamento. Possui livro publicado e vários capítulos de livro, além de premiações e títulos importantes, nos últimos anos.

Durante a sua vida acadêmica estudou profundamente diferentes aspectos da esquistossomose tais como, interação parasito hospedeiro, aperfeiçoamento do diagnóstico parasitológico e imunológico na esquistossomose mansônica, epidemiologia e controle da esquistossomose em áreas de baixa endemicidade, imunopatologia da esquistossomose em modelos experimentais, desenvolvimento de novas drogas esquistossomicidas e efeitos sinérgicos da associação entre compostos com ação conhecida, desenvolvimento de um modelo de controle da esquistossomose com a introdução de linhagem resistente de *Biomphalaria tenagophila* em áreas endêmicas com a transmissão mantida por esta espécie.

A partir de 2001 Paulo Marcos teve seu ingresso como servidor na Fiocruz Minas sendo designado em 2002 Chefe do Laboratório em Esquistossomose. De 2002 a 2007 foi

Av. Augusto de Lima, 1715 Barro Preto Belo Horizonte MG Brasil Cep: 30190-002

Tel.: 55 0xx31 3349-7701 Fax: 55 0xx31 3295 3115 <http://www.cpqrr.fiocruz.br>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Pesquisa René Rachou

Diretoria

Coordenador do Grupo de Pesquisadores em Esquistossomose da Fundação Oswaldo Cruz. O pesquisador coordena também o Serviço de Referência em Esquistossomose do IRR, que presta serviços ao Sistema Único de Saúde, atuando fortemente no desenvolvimento tecnológico de métodos para o diagnóstico da Esquistossomose.

No período de 2000 a 2005 foi membro do Comitê Assessor da Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia da FAPEMIG. Também atuou/atua como membro de Comitês Assessores do CNPq.

Paulo Marcos é desses pesquisadores engajados e a sua vinda para o IRR tem sido fundamental para vários processos e projetos institucionais. Destaco a sua participação fundamental no nosso Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, criado em 2003.

Durante a sua vida acadêmica e desde a sua entrada no IRR é possível constatar que o pesquisador investe na geração de conhecimento por meio da pesquisa básica, mas sempre pensando em como esse conhecimento pode se transformar em resolução de problemas de saúde pública e em inovação. Paulo Marcos é inventor dos pedidos de patente PI0719315-7 e PI0803835-0, depositados no INPI em 2007 e 2008, respectivamente, que se relacionam a dispositivos e métodos para diagnóstico parasitológico da esquistossomose.

Paulo Marcos aposentou-se, mas continua extremamente ativo e contribuindo para a ciência captando recursos, participando de comitês assessores, orientando alunos, coordenando projetos, publicando e sempre quando pode, e isso é impressionante, indo para a bancada para mostrar aos alunos como desenvolver seus experimentos.

A sua atuação ao longo dos anos tem sido exemplo de competência e integridade e por todos os motivos apresentados seria uma honra para a Instituição se a ele fosse concedido o título de Pesquisador Emérito da Fundação Oswaldo Cruz.

Atenciosamente,

Zélia Maria Profeta da Luz